

Resposta da questao 1:[C]

A questão remete as tensões políticas que ocorreram no período colonial. Analisando as alternativas.

Alternativa [A] está incorreta. As capitanias eram hereditárias e privadas, não públicas.

Alternativa [B] está incorreta. O padroado era um acordo entre Coroa e Igreja, não de autoridade papal direta.

Alternativa [C] está correta. As câmaras exerciam poder local (político, fiscal, judiciário) e representavam as elites locais.

Alternativa [D] está incorreta. O Governo-Geral era centralizador, criado para unificar a administração.

Alternativa [E] está incorreta. O Santo Ofício (Inquisição) tinha função de repressão religiosa, não de nomeação clerical.

Gabarito [C].

Resposta da questao 2:[A]

Analisando as alternativas.

Alternativa [A], correta. O texto descreve uma sociedade hierarquizada pela cor da pele e pelas funções ocupadas nos engenhos: Brancos: topo, geralmente senhores de engenho. Mestiços/pardos: posições intermediárias, como artesãos. Africanos escravizados: base, trabalho forçado. Isso mostra que etnia (cor da pele) e ocupação social (atividade no engenho) estruturavam a sociedade, sendo os engenhos tanto espelhos quanto reforçadores dessa realidade.

Alternativa [B], incorreta. A alforria existia, mas era rara e limitada. O texto não menciona mobilidade social significativa, e sim reprodução da hierarquia racial e ocupacional.

Alternativa [C], incorreta. O termo “democracia racial” é anacrônico e idealizado. O texto destaca desigualdades profundas e não uma convivência harmoniosa. A miscigenação ocorreu, mas não eliminou as hierarquias sociais e raciais.

Alternativa [D], incorreta. A atividade central dos engenhos era a monocultura do açúcar voltada para exportação. O artesanato era secundário; não foi base da economia colonial.

Alternativa [E], incorreta. O texto não trata da ocupação do sertão, mas sim da estrutura social nos engenhos. Essa ocupação ocorreu, mas em outro contexto e por outras motivações (como a pecuária). O texto foca na reprodução das desigualdades raciais e sociais nos engenhos, refletindo e reforçando a organização da sociedade colonial brasileira.

Resposta da questao 3:[D]

A questão remete a economia açucareira no contexto do Brasil colonial. Analisando as alternativas.

[A] Incorreta – Manufatura e pequena escala não são características do engenho colonial. A produção era agrícola (não manufatureira) e voltada à exportação.

[B] Incorreta – A produção era para exportação, mas não ocorria em minifúndios, e sim em latifúndios.

[C] Incorreta – A monocultura está correta, mas a mão de obra não era livre, e sim escravizada.

[D] Correta – O sistema açucareiro era baseado em latifúndio (grandes propriedades), monocultura (açúcar), trabalho escravizado (africanos) e produção voltada à exportação.

[E] Incorreta – Não havia rotação de culturas e o foco era o

mercado externo, não o consumo interno.

Resposta da questao 4: [C]

O texto destaca uma das características sociais do Brasil açucareiro: a formação de uma sociedade hierarquizada, privilegiada e patriarcalista, centrada na figura do Senhor de Engenho.

Resposta da questao 5:[A]

O texto explica que os primeiros mapas feitos para descrever o Brasil foram manipulados pelos cartógrafos, que mudavam a localização do meridiano que dividia o continente entre Portugal e Espanha para que o mesmo coincidissem com acidentes geográficos que interessavam a Portugal explorar, como a Bacia Platina.

Resposta da questao 6: [C]

A partir do autor do texto e de algumas informações nele contidas, podemos identificar que o trabalho citado é o do negro escravo nos engenhos de açúcar do Brasil.

Resposta da questao 7: [B]

O trabalho indígena foi praticamente descartado pelos portugueses na lavoura de açúcar, basicamente, por dois motivos, a saber: (1) a herança cultural indígena de não exercício da agricultura e (2) as vantagens portuguesas no Tráfico Negro.

Resposta da questao 8: [C]

A plantation nada mais era do que um modo de produção formado pelas seguintes características: latifúndio, monocultura, escravidão e venda para o mercado externo.

Resposta da questao 9: [A]

Como o texto afirma no trecho “*eu por vezes tenho dito a V. A. aquilo que me parecia acerca dos negócios da França, e isto por ver por conjecturas e aparências grandes aquilo que podia suceder dos pontos mais aparentes, que consigo traziam muito prejuízo ao estado*”, as tentativas de invasão da França na América Portuguesa constituíam fator de preocupação para o governo português.

Resposta da questao 10: [D]

Somente a alternativa [D] está correta. A questão aponta para o período Pré-Colonial, 1500-1530. A viagem de Vasco da Gama nas Índias em 1498 deu um lucro exorbitante para a nação portuguesa. Assim, o rei de Portugal Dom Manuel “o Venturoso” criou uma expectativa muito grande em relação à viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil. No entanto, os portugueses não encontraram riqueza fácil, tais como ouro, prata, especiarias, entre outras riquezas. Devido ao grande lucro do comércio das especiarias no Oriente, Portugal deixou

o Brasil em segundo plano. Caracterizou este contexto o aproveitamento do pau-brasil através da exploração do trabalho indígena conhecido como escambo.

Resposta da questao 11: [D]

A questão remete à criação das Capitanias Hereditárias no Brasil, em 1534, durante o reinado de João III. Entre 1500-1530 no chamado período Pré-colonial, Portugal deixou o Brasil em segundo plano priorizando o comércio das especiarias no Oriente. Assim, ocorreram inúmeras invasões inglesas e francesas preocupando a coroa portuguesa. Em 1530, Portugal vive um grande dilema: colonizar ou perder o Brasil. Diante da queda nos lucros das especiarias no Oriente, Portugal optou em colonizar o Brasil. Porém a nação portuguesa não possuía recursos para este empreendimento, preferindo dividir o Brasil em capitanias hereditárias doando para os donatários.

Resposta da questao 12: [C]

A questão remete à criação das Capitanias Hereditárias no Brasil em 1534. Entre 1500 e 1530, no período chamado Pré-colonial, Portugal deixou o Brasil em segundo plano e priorizou o comércio das especiarias no Oriente por ser mais lucrativo. Em 1530, Portugal está diante de um grande dilema: colonizar ou perder o Brasil. A concorrência entre diversas nações europeias gerou a queda no lucro e, assim, a Portugal optou em colonizar o Brasil. Como não possuía recursos, dividiu o Brasil em lotes de terra que foram distribuídos aos donatários.

Resposta da questao 13: [B]

A *Carreira da Índia* foi a rota traçada entre Lisboa e Goa a partir das viagens de Vasco da Gama ao Oriente. Por ela, os portugueses praticavam o comércio das especiarias orientais. Como Portugal possuía uma Colônia na América, esse continente era utilizado como ponto de parada para a travessia da rota e como receptor dos produtos orientais trazidos pelos portugueses.

Resposta da questao 14: [C]

Ao desprezarem a diversidade cultural indígena, os europeus que chegaram ao continente americano demonstram seu etnocentrismo, que se manifesta tanto na linguagem que utilizam, quanto nas atitudes que tomam nesses novos territórios.

Resposta da questao 15: [E]

Somente a proposição [E] está correta. A questão remete ao período Pré-Colonial que ocorreu no Brasil entre 1500-1530. As Grandes Navegações que ocorreram ao longo do século XV foram importantes para angariar recursos para os Estados Modernos. Desta forma, já havia dentro destas navegações ideias mercantilistas, ou seja, buscar metais preciosos e especiarias para a Europa. A viagem de Vasco da Gama que chegou às Índias em 1498 foi coroada de êxito dando um lucro exorbitante para Portugal. Assim, foi criada a mesma

expectativa quanto a viagem de Cabral ao Brasil em 1500. Conforme relata a Carta de Caminha não havia riqueza no Brasil, ou seja, metais preciosos e especiarias e que o melhor a fazer é a catequese dos índios. O sucesso da viagem de Vasco da Gama e o fracasso da viagem de Cabral explicam o relativo descaso de Portugal em relação ao Brasil priorizando, então, o comércio das especiarias no oriente. Daí o período Pré-Colonial.

Resposta da questao 16: [C]

Somente a alternativa [C] está correta. A tese da historiadora Emília Viotti da Costa de que o Brasil Colonial foi estruturado como uma “empresa colonial” resultante de uma aliança entre rei, burguesia mercantil e a nobreza. Essa aliança refletiu-se numa política de terras que incorporou concepções rurais tanto feudais como mercantis. Esta afirmação da historiadora se justifica considerando que a política de terras desenvolvida por Portugal durante a colonização brasileira se pautou através de cessão vitalícia do usufruto da terra que permaneciam propriedades da Coroa e do uso da terra para a cultura exportadora. Basta observar a implantação das Capitanias Hereditárias no Brasil em 1534. As demais alternativas estão incorretas. Não surgiu uma ampla camada de pequenos proprietários cuja produção visava o mercado interno. Não predominou o minifúndio no nordeste brasileiro.

Resposta da questao 17: [A]

A produção econômica brasileira era baseada no regime de *plantation* e, logo, era baseada na grande propriedade, com produção voltada para o mercado externo. Mesmo assim, pequenas propriedades coexistiam nesse sistema, com produção voltada para o mercado interno.

Resposta da questao 18: [B]

Somente a proposição [B] está correta. A questão remete ao tráfico de Africanos que foram vendidos como escravos na América no contexto colonial. O tráfico de africanos durante a colonização da América e mesmo no século XIX gerou muito lucro para a Europa contribuindo para a acumulação de capital. Não foi a escravidão que gerou o tráfico, mas o tráfico e seu exorbitante lucro que gerou a escravidão colonial. Os traficantes europeus levavam tabaco e aguardente para trocar por africanos. Mesmo morrendo boa parte durante a viagem, ainda assim o lucro era muito grande conforme aponta a poesia, “*Eu ganho oitocentos por cento / Se a metade chegar ao porto*”.

Resposta da questao 19: [D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao período colonial brasileiro. A colonização propriamente dita do Brasil ocorreu entre 1534 com a implantação das Capitanias Hereditárias até 1822 com a independência do Brasil. Neste período, o produto mais importante foi o açúcar produzido principalmente no nordeste brasileiro. Mesmo no século XVIII com o auge da mineração, o açúcar gerou mais recursos que a



própria mineração. O Engenho Colonial consistia em toda a estrutura, ou seja, a roça, a capela, a senzala, a casa grande, a moenda, etc.

Resposta da questao 20: [A]

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete ao importante documento histórico, a “Carta de Caminha”. Esta questão pode ser respondida a partir das alternativas incorretas. Pero Vaz de Caminha narrou o indígena dentro de sua concepção de mundo, a cultura cristã ocidental. Sua narrativa não identificou a verdadeira essência das populações indígenas brasileiras. Não podemos concordar com a ideia de que os indígenas eram dissimulados e estratégicos e que possuíam interesses em obter lucros. O documento tem um grande valor histórico.

